

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15.08.75

Pg.: 14

**Atroaris surgem na estrada,  
uma surpresa para Apoena**

Do correspondente em  
**MANAUS**

Dez índios atroaris, armados com arcos, flexas e bordunas, apareceram ontem num trecho de obras da estrada Manaus-Caracará, assustando trabalhadores e engenheiros do 6.º Batalhão de Engenharia e Construção e provocando a fuga até mesmo dos integrantes da expedição do sertanista Apoena Meirelles, que vem tentando conseguir um contato pacífico com os índios. Apenas um grupo de tratoristas não fugiu do local e tentou conversar com os atroaris, comandados pelo capitão Comprido. E um deles foi avisar o sertanista Sebastião Firmo, da FUNAI, que acompanha as obras da estrada.

Depois de observar os tratores trabalhando, os índios convidaram os trabalhadores para comer e trocar biju, mas sempre desconfiados e prestando muita atenção ao movimento dos trabalhadores que começavam a voltar para o local. Ao chegar à estrada, o sertanista Sebastião Firmo falou com eles no dialeto waimiri-atroari. Os índios passaram, então, a sorrir e começaram a brincar com os trabalhadores. O clima de tensão, provocado pelo medo de um ataque, aos poucos foi diminuindo.

A visita surpreendeu Apoema Meirelles que se encontrava em Manaus, liberando material para a sua frente de atra-

ção. Ele esperava que os atroaris aparecessem, mas no posto Abonari II, bem perto das suas terras e base da expedição de atração. Nunca na estrada e exatamente numa ocasião em que ele não estivesse por perto.

O ajudante de sertanista José Santana logo informou Apoema Meirelles sobre a visita dos índios. "Tudo transcorreu normalmente para os índios e trabalhadores" — contou, pelo rádio do posto Abonari. Disse também que os trabalhadores braçais da expedição abandonaram a região, logo que souberam da presença dos índios na estrada, temendo um ataque. Segundo Santana, os índios prometeram ao sertanista Sebastião Firmo voltar na terça-feira, na estrada ou no posto Abonari.

Ontem mesmo, de avião, Apoena viajou para a região. Hoje ele vai fazer vários vôos perto do local onde apareceram os índios para tentar localizá-los. As primeiras informações diziam que eles apareceram em grupos de 30 a 40 índios, com mulheres e crianças. José Santana garantiu que eram só dez jovens, chefiados por Comprido, sobrinho do famoso Maroaga — responsável pelo massacre da expedição de Gilberto Pinto.

Apoema Meirelles não sabe como explicar o aparecimento dos índios. Mais uma vez, em contatos com os brancos e com a FUNAI, eles procuraram confraternização. Apoena teme

que os índios esperem conseguir confiança e amizade, para depois atacar de surpresa.

É exatamente isso que está preocupando o sertanista. Mais uma vez, depois que chegou à região, ele errou nos seus prognósticos: há dias, afirmava que os índios não surgiriam na estrada, devido à presença de um número maior de trabalhadores e dos soldados armados do I Batalhão de Infantaria da Selva, mas sim no posto Abonari II. Disse, também, que os índios apareceriam acompanhados de Maroaga, o capitão que sempre os acompanhou nos primeiros contatos com as expedições. Ontem, era Comprido que liderava o grupo. Comprido teria assumido o comando das duas tribos? Se essa hipótese se confirmar — e é isso que mais preocupa Apoena —, os índios não esperarão muito tempo para atacar novamente os postos da Funai.